



RELATÓRIO & CONTAS 2023

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
INSTITUIÇÃO INSCRITA/ PARCERIAS NO/A.....	3
CORPOS GERENTES	4
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
INTRODUÇÃO.....	6
ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO	9
PRESPECTIVAS PARA 2024	10
BALANÇO	13
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	14
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	15
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	16
ANEXO.....	18
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	18
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL.....	19
4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	19
5. FLUXOS DE CAIXA.....	22
6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	23
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	23
8. ATIVOS INTANGÍVEIS	24
9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	25
10. INVENTÁRIOS	25
11. RÉDITO	26
12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	27
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	27
14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	27
15. GASTOS COM O PESSOAL.....	30
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	30
17. OUTRAS INFORMAÇÕES	31
17.2 Diferimentos	31
17.4 Outros gastos	32
17.5 Outros rendimentos	33
18. MATÉRIAS AMBIENTAIS	33
19. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	33
20. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS.....	33

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação social: FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA

Sede: Rua da Cruz de São Domingos, n.º 450, Macieira de Cambra, 3730-279, Vale de Cambra

Contribuinte: 500 849 609

Atividade principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (CAE 87301)

Atividades secundárias: Turismo no espaço rural (CAE 55202); Atividades de serviço de apoio à educação (CAE 85600); Viticultura (CAE 01210); Educação pré-escolar (CAE 85100); Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento (CAE 88910); Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (CAE 88101); Arrendamento de bens imobiliários (CAE 68200); Outras atividades de serviço de refeições (CAE 56290)

Telefone: 256 240 240

E-mail: geral@flba.pt

Website: www.flba.pt

INSTITUIÇÃO INSCRITA/ PARCERIAS NO/A

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

União Distrital das Instituições de Solidariedade Social - UDIPSS

Coordenador/Mediador do PO APMC – PAC

Rede Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra - CPCJ

Parceiros do Banco Alimentar

Núcleo Local de Inserção – RSI

Entreajuda

Centro Português de Fundações

ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

Adega Cooperativa de Vale de Cambra

FOCUS, CRL

CORPOS GERENTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Bernardo Coelho de Pinho
Vice-presidente	Vítor Manuel da Silva Gomes
Vogais	Nuno Miguel Pinheiro da Costa
	Diana Estela de Albergaria Bastos
	Carlos Alberto Alves Almeida
	Artur Jorge do Carmo Duarte Ferreira
	Rui Pedro Ferreira Valente

CONSELHO FISCAL

Presidente	Manuel Miguel Pinheiro Paiva
Vice-presidente	José Luís da Silva
Vogais	Hélder Bruno Araújo Fernandes
	Maria Gabriela Pinho Oliveira
	Henrique da Silva Dias

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente	Maria Elisa Fonseca Marques Almeida
Vice-presidente	Joaquim Orlando Sousa Moreira Paiva
Vogais	Maria de Lurdes Tavares Paiva
	Joel Armindo Alves Pinto
	Maria Helena Vide Paiva

Yfor
Cesary
P.B.
Almeida
S
A
S
S

Odomele
A
S



RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Conselho Executivo da Fundação Luiz Bernardo de Almeida (daqui em diante "FLBA") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Ao abrigo da alínea d) do número 2, do art.º 14.º dos Estatutos, o Conselho Executivo decidiu apresentar um Relatório e Contas 2023, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

INTRODUÇÃO

A FLBA, com o NIPC 500 849 609, encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Ação Social, desde 20/02/85, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 13/85 a fls. 117 verso e 118, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, na redação atual.

Tem celebrados com o ISS, I.P., acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Um acordo de cooperação para Centro de Dia (CD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Dois acordos de cooperação para Creche

Tem celebrados com Município de Vale de Cambra, acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- Um acordo de cooperação para Prolongamento de Horário (PH)
- Um acordo de cooperação para Componente da Apoio à Família (CAF)

É uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da freguesia de Macieira de Cambra e concelho de Vale de Cambra, com as seguintes respostas sociais em funcionamento:

a) **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 74 clientes e tem capacidade para 82 clientes. No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 82 clientes.

b) **Centro de Dia (CD)** é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 15 clientes e tem capacidade para 20 clientes. No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 15 clientes.

c) **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** é uma resposta social desenvolvida no domicílio dos clientes com apoio das infraestruturas e pessoal da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 55 clientes e tem capacidade para 70 clientes. No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 62 clientes.

d) **Creche Luiz Bernardo de Almeida** é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 35 clientes e tem capacidade para 40 clientes. No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 42 clientes.

e) **Creche Eng.ª Fátima Vide** é uma resposta social desenvolvida na infraestrutura em Vila Chã.

Esta resposta social entrou em funcionamento no dia 02/10/2023 tendo acordo celebrado com a Segurança Social para 32 clientes (durante o ano de 2024 passa a 40 clientes) e tem capacidade para 40 clientes. No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 36 clientes.

f) **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** – é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

No ano de 2023 esta resposta social passou a ser protocolada com o Município de Vale de Cambra. Funciona como um órgão de apoio imediato e de satisfação às necessidades mais elementares das próprias famílias, nas Freguesias de Macieira de Cambra e Roge. Desta forma a intervenção que se protagonizou, não seria mais uma intervenção dirigida à questão específica do idoso, mas a todas as famílias onde os problemas sociais se colocavam com maior acuidade. Assim deve informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias, através de metodologias próprias, com vista à prevenção e restabelecimento do seu equilíbrio funcional.

No decorrer do ano de 2023 foram acompanhadas no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social 96 famílias, num total de 189 pessoas.

g) Prolongamento de Horário é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da Escola Básica de Ramilos.

É uma parceria entre a FLBA, o Município de Vale de Cambra e o Agrupamento Vertical de Escolas de Búzio, e funciona como componente de apoio à família para os jardins-de-infância da Praça, Rôge e Centro Escolar do Búzio.

No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 127 crianças.

h) CAF – Componente de Apoio a Família é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA. Funciona diariamente das 07h30 às 09h00 em acolhimento e na parte da tarde das 15h00 às 19h00 e nas interrupções letivas o horário é das 07h30 às 19h00.

É uma componente de apoio a família para as crianças do 1º e 2º ciclo. No decorrer do ano de 2023, verificou-se uma ocupação média de 135 crianças.

i) Cantina Social resposta lançada em abril de 2014, no âmbito do Programa de Emergência Social. Trata-se de um serviço social que têm como objetivo ajudar as pessoas e famílias mais carenciadas, fornecendo mensalmente, cerca de 270 refeições.

j) PO APMC – PAC resposta lançada no final do mês de setembro de 2017, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Trata-se de uma Medida que visa apoiar as operações de distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas dos concelhos de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A FLBA, a nível global, continua a ter uma boa imagem pública, que se reflete nas inscrições/candidaturas recebidas durante todo o ano. No caso da Creche e ERPI as inscrições chegam a ser feitas com mais de um ano de antecedência, e nas duas respostas sociais a lista de espera ultrapassa níveis nunca antes vistos, com mais candidatos do que vagas protocoladas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o período de 2023 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os principais dados e indicadores da atividade da FLBA podem ser resumidos como segue:

Rendimentos e Gastos	Períodos		Var (%)
	2023	2022	2023/2022
Vendas e serviços prestados	1.341.350,92	1.231.634,86	9%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.367.257,78	1.205.604,81	13%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(400.859,13)	(307.635,34)	30%
Fornecimentos e serviços externos	(427.220,68)	(410.626,99)	4%
Gastos com o pessoal	(2.007.413,94)	(1.770.052,86)	13%
Outros rendimentos	344.891,91	263.821,35	31%
Outros gastos	(27.376,56)	(29.089,27)	(6%)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	190.630,30	183.656,56	4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(154.992,01)	(132.629,08)	17%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	35.638,29	51.027,48	(30%)
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	116,20	(100%)
Juros e gastos similares suportados	(25.457,20)	(10.102,10)	152%
Resultados antes de impostos	10.181,09	41.041,58	(75%)
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	10.181,09	41.041,58	(75%)

Em suma, temos:

Tipo	2023	2022
Total Gastos	3.043.319,52	2.660.135,64
Total Rendimentos	3.053.500,61	2.701.177,22
Resultado líquido	10.181,09	41.041,58

Tendo-se passado à análise genérica da gestão e dos elementos contabilísticos verificou-se, portanto, que os rendimentos superaram os gastos, conforme anteriormente especificado, traduzindo-se num resultado líquido do período, de 10.181,09 euros.

Para este resultado contribuiu a atualização extraordinária por parte da Segurança Social, no âmbito da Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social para o Biénio 2023-2024.

O esforço e empenho na execução da atividade da FLBA possibilitou finalizar o ano com resultados líquidos positivos.

Se em termos económicos tal sucedeu, fica, a certeza que uma vez mais a FLBA cumpriu as suas obrigações estatutárias e deu o seu contributo para manter a confiança e o respeito dos clientes, seus familiares e/ou seus responsáveis. Estas práticas devem continuar a ser consolidadas para o sucesso da Instituição.

Consideramos que os principais objetivos foram largamente cumpridos, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas, bem assim como as principais obras planeadas.

Neste relatório e contas, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuaram a acreditar na FLBA e na missão que ela prossegue. Essa generosidade permitiu concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades e queremos continuar a fazer mais e melhor e para tal necessitamos do envolvimento de Todos.

PRESPETIVAS PARA 2024

Após execução da candidatura ao PARES 2ª Geração no final de 2023, com construção da creche Eng.ª Fátima Vide, continuamos a acompanhar todo o processo denominado "Ex-Casa de Saúde Almeida Pinho", com o objetivo de requalificar e ampliar aquele edifício para funcionamento das respostas sociais de ERPI, SAD, CD e SAAS, tendo sempre em atenção os princípios essenciais de prudência na gestão dos recursos da Fundação.

Estaremos atentos a todas as oportunidades, com abertura de concursos comunitários que possam ser uma mais valia aos interesses da FLBA, com a finalidade de atingir os objetivos sociais conforme intenção do nosso Fundador Luiz Bernardo de Almeida.

Por último, o Conselho Executivo expressa o profundo reconhecimento e gratidão a todos quantos tornaram possível este resultado, nomeadamente aos seus homólogos do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, aos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho prestado e, aos nossos Parceiros que sempre nos apoiam na concretização da nossa missão.

O Conselho Executivo da FLBA propõe que o resultado líquido do período, no montante de 10.186,09 euros, seja transferido para uma conta de resultados transitados.

Macieira de Cambra, 12 de abril de 2024

O Conselho Executivo

Y. H. Marques
Luiz de Queiroz Lourenço de Azevedo
Joel Américo Mendes Pinto
Luiz Helena Lide de Almeida Paiva

[Handwritten signatures in blue ink, vertical column on the left margin]

[Handwritten signature and initials in blue ink, vertical column on the right margin]

Handwritten mark at the top right corner.

Vertical column of handwritten signatures on the left side of the page.

Handwritten signatures on the right side of the page, including the name "Gabrielc".



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

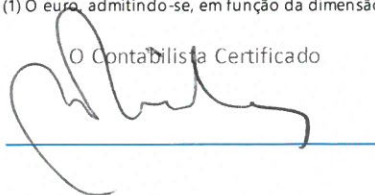
BALANÇO

31 de dezembro de 2023

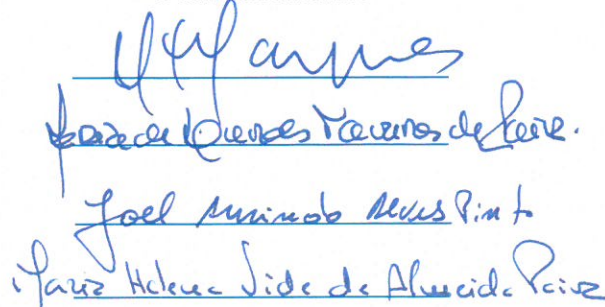
RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	4.140.434,87	3.607.824,39
Bens do património histórico e cultural	7	23.990,23	23.990,23
Ativos intangíveis	8	62.762,02	76.028,08
Investimentos financeiros	9	35.927,06	33.210,65
Total do ativo não corrente		4.263.114,18	3.741.053,35
Ativo corrente			
Inventários	10	22.044,86	60.552,51
Créditos a receber	14	101.849,94	417.757,90
Outros ativos correntes	14	105,00	105,00
Caixa e depósitos bancários	5	195.423,87	339.298,36
Total do ativo corrente		319.423,67	817.713,77
Total do ativo		4.582.537,85	4.558.767,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	764.534,91	764.534,91
Reservas	14	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	14	339.847,89	298.806,31
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Ajustamentos em ativos financeiros	14	60.860,00	60.860,00
Subsídios ao investimento	14	739.996,95	780.744,40
Doações	14	94.165,72	94.165,72
Resultado líquido do período	14	10.186,09	41.041,58
Total dos fundos patrimoniais		3.205.238,12	3.235.799,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	393.216,34	672.599,23
Total do passivo não corrente		393.216,34	672.599,23
Passivo corrente			
Fornecedores	14	297.598,86	121.310,52
Estado e outros entes públicos	17	158.810,13	53.141,38
Financiamentos obtidos	14	167.517,12	96.155,10
Diferimentos	17	19.868,62	58.311,45
Outros passivos correntes	14	340.288,66	321.449,96
Total do passivo corrente		984.083,39	650.368,41
Total do passivo		1.377.299,73	1.322.967,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.582.537,85	4.558.767,12

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo



Joel António Nunes Pinto
João Henrique Siqueira de Almeida Pinheiro

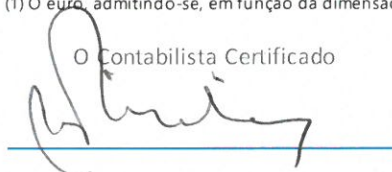
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2023

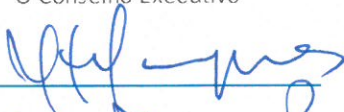
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	11	1.341.350,92	1.231.634,86
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.367.257,78	1.205.604,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(400.859,13)	(307.635,34)
Fornecimentos e serviços externos	17	(427.220,68)	(410.626,99)
Gastos com o pessoal	15	(2.007.413,94)	(1.770.052,86)
Outros rendimentos	17	344.896,91	263.821,35
Outros gastos	17	(27.376,56)	(29.089,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		190.635,30	183.656,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 / 8	(154.992,01)	(132.629,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35.643,29	51.027,48
Juros e rendimentos similares obtidos	14	-	116,20
Juros e gastos similares suportados	14	(25.457,20)	(10.102,10)
Resultado antes de impostos		10.186,09	41.041,58
Resultado líquido do período	14	10.186,09	41.041,58

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo



João de Deus Torres de Sá
Joel Augusto Alves Pinto
Luís Helena Sida de Almeida Pereira

Gabrielc

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam patrimoniais	Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	764.534,91	-	1.195.646,56	378.759,99	884.053,57	79.953,59	3.143.041,35	-	3.143.041,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	2				79.953,59		79.953,59			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				79.953,59		79.953,59			
RESULTADO INTEGRAL	4-2-3									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	5									
	6=1+2+3+5	764.534,91	-	1.195.646,56	298.806,31	935.770,12	41.041,58	3.235.799,48	-	3.235.799,48

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Período findo em 31 de dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam patrimoniais	Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	764.534,91	-	1.195.646,56	298.806,31	935.770,12	41.041,58	3.235.799,48	-	3.235.799,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7				41.041,58		41.041,58			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				41.041,58		41.041,58			
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10									
	6-7+8+10	764.534,91	-	1.195.646,56	339.847,89	895.026,67	10.186,09	3.205.238,12	-	3.205.238,12

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Conselho Executivo

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and names]
 José Manuel Alves Pinto
 José Heleno Side de Almeida Paix

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2023

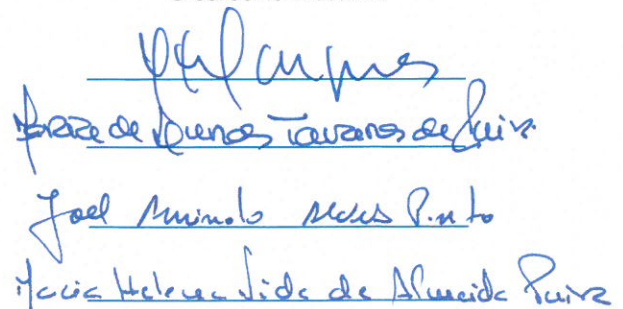
RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.385.237,08	1.197.266,02
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(880.876,08)	(533.474,78)
Pagamentos ao pessoal		(1.342.525,99)	(1.539.534,18)
Caixa gerada pelas operações		(838.164,99)	(875.742,94)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.088.671,83	1.114.237,60
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		250.506,84	238.494,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(402.409,68)	(163.968,25)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(2.138,82)	
Outros ativos			(10.455,83)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		240.500,00	750,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2.754,89	
Outros ativos			2.890,39
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		390,35	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(160.903,26)	(170.783,69)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			156.591,61
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(208.020,87)	(302.746,71)
Juros e gastos similares		(25.457,20)	(10.102,10)
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(233.478,07)	(156.257,20)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(143.874,49)	(88.546,23)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	339.298,36	427.844,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	195.423,87	339.298,36

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo



Joel Murolo Alves Pinto
Helena Lide de Almeida Pinto

Handwritten signatures and initials on the left margin, including names like "Gabriel", "Almeida", and "Velloso".



Handwritten signatures and initials on the right margin, including the name "Gabriel" and a circled mark.



ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Luíz Bernardo de Almeida (FLBA) foi criada no ano de 1957, de forma a cumprir com a disposição testamentária do Comendador Luíz Bernardo de Almeida. O seu património é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

Está registada na Direção Geral de Ação Social desde 20 de maio de 1995, sob inscrição de n.º 13/85, a fls 117 Verso e 118 do Livro n.º 2.

É uma Instituição Coletiva e de Utilidade Pública (IPSS). A Instituição começou a funcionar com lar de idosos no ano de 1972, e em 1985 implementou um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), embora só mais tarde fosse celebrado o Acordo com a Segurança Social. Este serviço, na altura, foi um dos primeiros a ser criado a nível distrital.

A Instituição tem também como resposta social o Centro de Dia (CD). Em 1999, foi criado um GAFC, cujo início se reportou a outubro de 1998 (SAAS). Em outubro de 2004, com a medida 5.6 do POEFDS, foi construída uma Creche. Existe também o Serviço de Apoio à Família com a resposta ao nível do prolongamento de horário das crianças que frequentam os Jardins de Infância. Através das candidaturas ao VITIS 2009 e VITIS 2010, iniciaram a reestruturação de 3,5 ha de vinhas, reestruturando e aproveitando assim algumas quintas abandonadas.

Durante os anos de 2010 e 2011, foram aprovadas formações para Inclusão do eixo 6 POPH. Para além destas Formações, a FLBA concorre todos os anos aos programas de Estágios Profissionais, CEI e CEI+ (contrato de Emprego de Inserção).

Durante o ano de 2012, a FLBA teve um projeto de Agroturismo aprovado que consistiu na reconstrução de uma habitação em pedra, situada na denominada Quinta de Vale Passô, em Macieira de Cambra, encontrando-se em funcionamento desde 2014, como Empreendimento de Agroturismo com a designação de "QUINTA ANNA HORVATH".

Nesta perspetiva, nos últimos anos, a Fundação tem sido um exemplo de atuação e no lidar com as questões ditas sociais. Mas a sua ação não fica por aqui. A Fundação é membro da CLAS e do Rendimento Social de Inserção. Num espírito de entreajuda, a FLBA cedeu gratuitamente, e a título de empréstimo, as instalações onde funciona o Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, e da Cooperativa FOCUS, a quem também cedeu o terreno para construção da nova sede. A Fundação cedeu ainda gratuitamente, e a título de empréstimo, as instalações onde, atualmente, aquela Instituição tem em funcionamento o Centro de Atividades Ocupacionais.

É parceiro na Rede Social no âmbito de intervenção no Concelho de Vale de Cambra.

Por último, refira-se que esta Fundação cedeu um edifício (Ex-Centro Recreativo Literário e Musical Luíz Bernardo de Almeida e também Ex-Casa do Povo) ao Grupo Etnográfico "Terras de Cambra", para sua sede e organização de espetáculos. Este edifício, construído para fins culturais pelo benemérito Luíz Bernardo de Almeida, encontrava-se bastante deteriorado e necessitado de grandes obras de reparação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL

Durante o período de 2012, a FLBA passou a utilizar o SNC-ESNL, tendo reexpressado as demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de capital próprio.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

d) Investimentos financeiros

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal, se aproxime do valor de mercado.

e) Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

f) Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

g) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a FLBA irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

h) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

i) Instrumentos financeiros

1. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

2. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, que não vencem juros, são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

4. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

5. Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Os montantes relativos ao FCT são registados como ativo, na rubrica "Investimentos financeiros", correspondendo às entregas efetuadas, passíveis de reembolso ao empregador em qualquer situação de cessação do contrato de trabalho. Em cada data de relato, o montante acumulado das entregas é mensurado ao justo valor, com contrapartida em resultados.

j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a FLBA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

k) Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/ serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/ serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FLBA e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo.

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O valor de 140.423,87 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31 de dezembro de 2023, encontra-se totalmente disponível para uso, e está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações.

O valor de 55.000,00 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Caixa e depósitos à ordem decompunha-se como se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa:		
Caixa – EUR	633,96	1920,84
	633,96	1.920,84
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem – EUR	139.789,91	287.377,52
Depósitos a prazo – EUR	55.000,00	50.000,00
	194.789,91	337.377,52
TOTAL	195.423,87	339.298,36

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registou no período qualquer alteração das políticas contabilísticas adotadas em períodos anteriores, as quais têm vindo a ser aplicadas de forma consistente em operações semelhantes, outros acontecimentos e condições, pelo que a informação disponibilizada é fiável e relevante para a tomada de decisões. Neste período não se registaram erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores que tenham justificado qualquer ajustamento, nem existem informações disponíveis que possam colocar em causa as estimativas efetuadas.

Em conformidade, as demonstrações financeiras representam de forma adequada a posição financeira e o desempenho da Empresa, e refletem a substância económica das operações.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no montante dos Ativos Fixos Tangíveis e dos Bens do Património Histórico e Cultural, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

	31/12/2023								
	Bens do património histórico e cultural	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA									
Saldo em 31/12/2022	23.990,23	1.194.475,83	3.711.368,07	714.608,98	420.614,43	133.361,04	7.006,80	51.146,23	6.256.571,61
Adições	-	-	5.555,89	50.807,40	38.462,10	12.462,98	-	694.889,71	802.178,08
Alienações	-	(42.107,50)	(126.322,50)	-	(6.000,00)	-	-	-	(174.430,00)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	710.141,71	-	-	-	-	(710.141,71)	-
Saldo em 31/12/2023	23.990,23	1.152.368,33	4.300.743,17	765.416,38	453.076,53	145.824,02	7.006,80	35.894,23	6.884.319,69
DEPRECIACÕES ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2022	-	-	(1.528.894,74)	(636.999,74)	(334.571,23)	(117.284,48)	(7.006,80)	-	(2.624.756,99)
Adições	-	-	(86.253,41)	(25.796,89)	(20.997,99)	(7.595,26)	-	-	(140.643,55)
Alienações	-	-	39.505,95	-	6.000,00	-	-	-	45.505,95
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	-	-	(1.575.642,20)	(662.796,63)	(349.569,22)	(124.879,74)	(7.006,80)	-	(2.719.894,59)
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA	23.990,23	1.152.368,33	2.725.100,97	102.619,75	103.507,31	20.944,28	-	35.894,23	4.164.425,10

	31/12/2022								
	Bens do patrimônio histórico e cultural	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA									
Saldo em 31/12/2021	23.990,23	1.218.017,26	3.571.536,76	720.608,98	386.685,05	131.603,09	7.006,80	33.042,80	6.092.490,97
Adições	-	-	-	-	-	1.757,95	-	18.103,43	19.861,38
Alienações	-	-	-	-	(9.975,96)	-	-	-	(9.975,96)
Abates	-	-	-	-	43.905,34	-	-	-	43.905,34
Transferências	-	(23.541,43)	139.831,31	(6.000,00)	-	-	-	-	110.289,88
Saldo em 31/12/2022	23.990,23	1.194.475,83	3.711.368,07	714.608,98	420.614,43	133.361,04	7.006,80	51.146,23	6.256.571,61
DEPRECIÇÕES ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2021	-	-	(1.444.324,33)	(608.909,09)	(321.343,00)	(118.246,63)	(7.006,80)	-	(2.499.829,85)
Adições	-	-	(74.953,80)	(19.075,34)	(17.151,78)	(7.053,31)	-	-	(118.234,23)
Alienações	-	-	-	-	9.975,96	-	-	-	9.975,96
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	(9.616,61)	(9.015,31)	6.052,41	8.015,46	-	-	(16.668,87)
Saldo em 31/12/2022	-	-	(1.528.894,74)	(636.999,74)	(334.571,23)	(117.284,48)	(7.006,80)	0,00	(2.624.756,99)
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA	23.990,23	1.194.475,83	2.182.473,33	77.609,24	86.043,20	16.076,56	-	51.146,23	3.631.814,62

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade.

Ao valor de aquisição dos Ativos Intangíveis, com vidas úteis definidas, são deduzidas as respectivas amortizações acumuladas. Tais Ativos apresentam-se da seguinte forma:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA						
Saldo inicial	42.500,00	62.110,00	104.610,00	42.500,00	62.110,00	104.610,00
Adições	1.082,40	-	1.082,40	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	43.582,40	62.110,00	105.692,40	42.500,00	62.110,00	104.610,00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS						
Saldo inicial	(28.331,92)	(250,00)	(28.581,92)	(14.166,67)	(250,00)	(14.416,67)
Adições	(14.348,46)	-	(14.348,46)	(14.165,25)	-	(14.165,25)
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	(42.680,38)	(250,00)	(42.930,38)	(28.331,92)	(250,00)	(28.581,92)
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA	902,02	61.860,00	62.762,02	14.168,08	61.860,00	76.028,08

Os Ativos Intangíveis, em 31 de dezembro de 2023 são referentes a direitos de plantação da vinha, direito de superfície, que consiste na faculdade da FLBA construir um edifício para funcionamento de uma creche, e programas de computador.

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos financeiros mensurados ao Justo Valor

Pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto. Para todos os contratos de trabalho celebrados a partir de dia 01 de outubro de 2013, fica o empregador obrigado a aderir ao Fundo de compensação do Trabalho (FCT). Esse Fundo é considerado pela Entidade como um Investimento Financeiro a longo prazo.

Ativo financeiros	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	35.422,06	32.705,65
	35.422,06	32.705,65
Outros Investimentos	505,00	505,00
	505,00	505,00
TOTAL	35.927,06	33.210,65

A conta apresenta um saldo de 35.927,06 euros, dos quais 35.422,06 euros são referentes às unidades de participação nos Fundos de Compensação do Trabalho. O restante valor é alusivo aos títulos que a Entidade possui junto da instituição bancária Caixa Agrícola.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompunha-se como se segue:

a) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	22.044,86	60.552,51
	22.044,86	60.552,51
Perdas por imparidade	-	-
	-	-
TOTAL	22.044,86	60.552,51

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	2023	2022
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventário inicial	60.552,51	23.996,54
Perdas por imparidade em inventários		
Compras	362.351,48	344.191,31
Reclassificação e regularização de inventários		
Inventário final	22.044,86	60.552,51
GASTO DO PERÍODO	400.859,13	307.635,34

11. RÉDITO

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A Empresa reconhece o rédito de acordo com os seguintes critérios:

- Venda de bens** – quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;
- Prestação de serviços** – com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e serviços prestados	2023	2022
Vendas:		
Produtos agrícolas	18.796,25	15.676,24
Outros produtos	-	4.472,05
Devolução de vendas	-	(113,28)
	18.796,25	20.035,01
Prestações de serviços:		
Quotas dos utilizadores	1.298.978,73	1.185.665,03
Serviços secundários	23.575,94	26.055,57
Devolução de prestações de serviços	-	(120,75)
	1.322.554,67	1.211.599,85
TOTAL	1.341.350,92	1.231.634,86

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Subsídios à exploração ascendeu a:

Subsídios, doações e legados à exploração	2023	2022
Segurança Social:		
Infância e juventude	216.666,93	157.121,83
Família e comunidade	7.248,37	53.198,29
Terceira idade	889.916,86	795.866,09
Cantina social	9.715,50	8.212,50
	1.123.547,66	1.014.398,71
Instituto do Emprego e Formação Profissional:	44.065,51	65.519,17
Autarquias (Diversos protocolos - SAAS, PH, Carnaval, Subsídio ao funcionamento, etc.):	192.837,89	110.258,02
Outros:	6.806,72	15.428,91
	243.710,12	191.206,10
TOTAL	1.367.257,78	1.205.604,81

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Executivo no dia 12 de abril de 2024. No entanto, o Conselho de Administração pode não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

13.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

13.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

A Administração considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado. De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado um evento subsequente não ajustável.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1 Bases de mensuração

É política da Empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo.

Enquanto a Empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

14.2. Ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados ao custo menos imparidade

Ativos financeiros	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo ou custo amortizado	Imparidade acumulada	Custo ou custo amortizado	Imparidade acumulada
Créditos a receber:				
Clientes	9.316,89	-	11.075,85	-
Utentes	19.561,25	-	16.493,71	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	10.473,50	-
Outros devedores e credores	72.971,80	-	379.714,84	-
CRÉDITOS A RECEBER	101.849,94	-	417.757,90	-
Outros ativos correntes:				
Instrumentos financeiros	105,00	-	105,00	-
OUTROS ATIVOS CORRENTES	105,00	-	105,00	-

b) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos financeiros	31/12/2023			31/12/2022		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Fornecedores, c/c	297.598,86	-	297.598,86	121.310,52	-	121.310,52
FORNECEDORES	297.598,86	-	297.598,86	121.310,52	-	121.310,52
Empréstimos bancários	167.517,12	393.216,34	560.733,46	96.155,10	672.599,23	768.754,33
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	167.517,12	393.216,34	560.733,46	96.155,10	672.599,23	768.754,33
Pessoal	727,19	-	727,19	727,19	-	727,19
Credores por acréscimos de gastos	274.516,54	-	274.516,54	248.732,69	-	248.732,69
Outros	65.044,93	-	65.044,93	71.990,08	-	71.990,08
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	340.288,66	-	340.288,66	321.449,96	-	321.449,96

14.3 Total de rendimento e gasto de juros para ativos e passivos financeiros

Para calcular o custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro e imputar o rendimento dos juros ou o gasto dos juros durante o período, foi utilizado o método do juro efetivo.

De acordo com este método, o total de rendimentos de juros para os ativos financeiros e o total de gastos de juros para os passivos financeiros, discriminam-se como se segue:

a) Rendimentos de juros de ativos financeiros:

Ativos financeiros	2023	2022
De depósitos	-	116,20
TOTAL	-	116,20

b) Gastos de juros para passivos financeiros:

Passivos financeiros	2023	2022
Juros		
Empréstimos bancários	25.457,20	10.102,10
TOTAL	25.457,20	10.102,10

14.4 Instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica ascendia a:

Fundos patrimoniais	31/12/2023	31/12/2022
Fundos	764.534,91	764.534,91
Reservas	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	339.847,89	298.806,31
Ajustamentos em ativos financeiros	60.860,00	60.860,00
Subsídios ao investimento	739.996,95	780.744,40
Doações	94.165,72	94.165,72
	3.195.052,03	3.194.757,90
Resultado líquido do período	10.186,09	41.041,58
	3.205.238,12	3.235.799,48

a) Fundos

Os Fundos da FLBA, no valor de 764.534,91 euros, são constituídos pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

b) Resultados transitados

O valor inscrito na rubrica de Resultados transitados respeita aos resultados dos períodos anteriores.

c) Doações

Os ativos recebidos por herança ou doação são registados no ativo por contrapartida dos Fundos patrimoniais na rubrica "Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais – Doações". Em 2023, não houve qualquer doação a registar.

d) **Subsídios ao investimento**

Designação do ativo	Valor inicial do invest.	Taxa	Ano de início	Ano de fim	Subsídio Inv. ISS, IP	Subsídio Invest. Total	Imputação no ano (conta 7883)	Valor Líquido Ano (conta 593)	Investimento
AMPLIACAO REFEITORIO/COZINHA	38.737,00	2,00%	2005	2054	-	38.737,00	774,74	24.016,94	PIDDAC
AMPLIACAO RESTAURO INST LAR	74.819,70	2,00%	2000	2049	74.819,70	74.819,70	1.496,39	38.906,34	CENTRO DSSS AVEIRO
CASA AGROTURISMO	93.640,96	2,00%	2014	2063	-	93.640,96	1.872,82	62.921,12	IFAP
CONSTRUÇÃO CRECHE	239.800,60	2,00%	2004	2053	-	239.800,60	5.983,95	120.121,60	FEDER 54% + CPN - PIDDAC 36%
PARES 2.0 CRECHE VILA CHÃ	367.688,00		2023	2072	-	367.688,00	13.002,39	354.685,61	PARES 2.0
PRR VIATURA ELETRICA	32.520,33	10,00%	2022	2031	-	25.000,00	2.286,95	20.426,10	PRR
Obras e equip. edificio sede	250.000,00		2020	2071	-	212.500,00	28.573,21	118.919,24	NORTE 2020
TOTAL							53.990,45	739.996,95	

15. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Gastos com o pessoal ascidia a:

Gastos com o pessoal	2023	2022
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	1.610.239,05	1.420.996,45
Subsídio de refeição	18.375,38	16.420,77
Encargos sobre remunerações	352.616,64	309.180,96
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	21.048,52	18.932,95
Outros gastos com o pessoal	5.134,35	4.521,73
TOTAL	2.007.413,94	1.770.052,86

O número médio de funcionários em 2023 foi de 121 e cerca de 7 prestadores de serviços, sendo que em 2022 verificou-se uma média de 113 funcionários e 7 prestadores de serviços.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- **Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro:**
A Empresa não está em mora no pagamento de contribuições e impostos ao Estado.
- **Art.º 210º do Código Contributivo:**
A Empresa não tem dívidas vencidas e em mora à Segurança Social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (passivas):

Estado e outros entes públicos	31/12/2023	31/12/2022
Retenção de impostos sobre rendimentos		
De trabalho dependente	6.686,00	8.492,00
De trabalho independente	742,56	834,84
	7.428,56	9.326,84
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	97.876,84	1.090,68
Contribuições para a Segurança Social	41.266,25	33.930,46
Outras tributações	12.238,48	8.793,40
	151.381,57	43.814,54
	158.810,13	53.141,38

17.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos da rubrica Diferimentos eram conforme se segue:

Diferimentos	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios		722,00
Outros	19.868,62	57.589,45
	19.868,62	58.311,45

17.3 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascidia a:

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	76.300,60	51.409,12
Publicidade e propaganda	2.471,07	3.361,48
Vigilância e segurança	3.079,51	3.132,60
Honorários	49.532,26	43.755,88
Comissões	297,61	534,00
Conservação e reparação	52.634,10	42.131,09
Outros	4.550,95	3.892,52
	188.866,10	148.216,69
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.841,60	1.323,15
Livros e documentação técnica	27,00	-
Material de escritório	3.962,92	2.431,28
Artigos para oferta	2.535,08	2.238,48
Outros	18.402,17	9.313,99
	26.768,77	15.306,90
Energia e fluidos		
Eletricidade	40.891,97	60.584,95
Combustíveis	26.274,37	29.088,96
Água	937,41	775,73
Gás	17.060,88	15.153,66
	85.164,63	105.603,30
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	2.122,62	1.207,83
Transportes de mercadorias	10,37	-
Outros	1.018,10	-
	3.151,09	1.207,83
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	820,42	9.071,44
Comunicação	9.278,60	9.500,47
Seguros	18.798,25	15.803,53
Contencioso e notariado	1.457,38	180,00
Despesas de representação	1.721,50	257,25
Limpeza, higiene e conforto	8.052,97	6.206,39
Outros serviços	83.140,97	99.273,19
	123.270,09	140.292,27
	427.220,68	410.626,99

17.4 Outros gastos

O detalhe da rubrica de Outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

Outros gastos	2023	2022
Impostos	14.243,11	15.261,31
Dívidas incobráveis	-	4.834,15
Outros	12.021,50	8.993,81
Outros gastos e perdas de financiamento	1.111,95	-
	27.376,56	29.089,27

17.5 Outros rendimentos

Os Outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como se segue:

Outros rendimentos	2023	2022
Rendimentos suplementares	19.060,86	17.142,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	675,42	475,25
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	245.558,49	138.152,38
Outros	79.206,79	105.160,41
Outros rendimentos e ganhos de financiamento	395,35	2.890,51
	344.896,91	263.821,35

18. MATÉRIAS AMBIENTAIS

O desenvolvimento sustentável é um conceito intrínseco a todas as operações da Instituição. Procuramos reduzir os impactos ambientais mais significativos das nossas operações.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho Executivo continua igualmente vigilante à evolução do conflito armado na Ucrânia e do seu impacto tanto na sua atividade, sobretudo ao nível energético e pressão inflacionista mantendo a melhor atenção a todas as implicações e disponibilizando toda a informação necessária.

20. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

A sociedade de Revisores Oficiais de Contas "SVTM – Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda.", com sede na Rua da Alegria, nº 785, E14, é a entidade emissora da Certificação Legal de Contas, tendo sido colocado à sua disposição 4.200 euros, a título de honorários relativos aos serviços prestados, no exercício de 2023.

Proposta de aplicação dos resultados

Para o resultado líquido do período, no montante de 10.186,09 euros, o Conselho Executivo propôs que, nos termos legais e estatutários, lhe seja dada a seguinte aplicação:

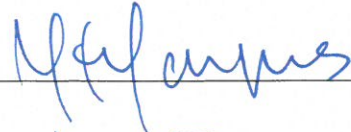
Descrição	Montante
Resultados Transitados	10.186,09 euros
RESULTADO LIQUÍDO DO PERÍODO	10.186,09 euros

Macieira de Cambra, 12 de abril de 2024

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo



Francisco Queiroz Tavares de Oliveira

Joel Moinho Alves Pinto

Ícaro Helena Lide de Almeida Paiva

Gabriel